

Encomendas a estaleiros do Japão atingem 8 milhões de toneladas

Os construtores navais japoneses fecharam contratos para construir 208 navios com uma tonelagem bruta total de 8,040 milhões de toneladas métricas no ano fiscal terminado em 31 de março, um aumento de 43,2% em relação às 5,617 milhões de toneladas do ano anterior, segundo anúncio da associação japonesa de exportadores de navios, informa a AP/Dow Jones.

O porta-voz da associação disse que as encomendas no ano fiscal de 1989 cruzaram a barreira dos 8 milhões de toneladas pela primeira vez desde 1983. Naquele ano, a crença de que os preços dos navios tinham chegado a seu ponto mais baixo incentivou o surgimento massivo de encomendas, que totalizaram

8,718 milhões de toneladas.

O forte desempenho em 1989 se deve ao sentimento otimista frente à situação econômica mundial, que estimulou as encomendas na expectativa de um aumento mundial da demanda por transporte marítimo.

O porta-voz citou também uma medida adotada por clientes para fazer as encomendas mais cedo antecipando-se a uma esperada escassez mundial da oferta na qual acreditava-se que os construtores navais não seriam capazes de aceitar qualquer nova encomenda por algum tempo.

Durante o ano fiscal, o número de contratos aceitos pelos construtores japoneses incluiu 12 superpetroleiros (VLCC), contra 10

VLCC registrados no ano anterior.

Em março, por sua vez, os contratos de construção naval caíram 42,6%, para 827.800 toneladas métricas brutas em relação a março do ano anterior que registrou 1,441 milhão de toneladas brutas. O porta-voz disse que a significativa queda na comparação ano para ano foi um tanto exagerada porque a cifra do ano anterior foi excepcionalmente alta, incluindo cinco VLCC.

As encomendas de março incluíram dois VLCC, dois cargueiros para GLP e um cargueiro para derivados. Os demais navios incluíam seis cargueiros convencionais e cinco graneleiros.

A queda de março sucedeu a um aumento significativo de 189% em feverei-

ro, quando os construtores fecharam contratos para um total de 26 embarcações.

Atualmente, os estaleiros japoneses contam com encomendas de 274 navios totalizando 10.913.213 toneladas métricas, parte delas já em construção, contra 7.055.972 toneladas do ano anterior.

O porta-voz observou que os construtores estão preocupados com a possível escassez de mão-de-obra e de elevação dos preços dos materiais, o que torna difícil acompanhar o crescimento da demanda para a substituição de VLCC que provavelmente atingirá os estaleiros japoneses e sul-coreanos no futuro. "Existem 300 VLCC que precisam ser substituídos no mundo", disse ele.